

NOVORUMO

Órgão de Divulgação da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

JANEIRO E FEVEREIRO / 2009 • EDIÇÃO 200 • ANO XI

50 anos
pioneirismo e responsabilidade



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

PROJETOS

Capacitação segue em 2009

O Curso de Extensão em Administração Hospitalar gratuito para funcionários do setor e o Educasus, que promove videoconferências, reiniciam as atividades em fevereiro. Outro destaque é a informatização de dez associadas, por meio de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde de SP.

■ Página 3

CURSOS

À espera de prorrogação

A Secretaria de Estado da Saúde de SP suspendeu temporariamente a continuidade do projeto que já capacitou mais de 11 mil colaboradores em cerca de 180 municípios. A crise financeira mundial foi o motivo alegado. Fehosp aguarda novo posicionamento em março.

■ Página 3

ANIVERSÁRIO

50 anos da Fehosp

A edição de nº 200 do Novo Rumo marca a nova identidade visual do jornal e traz uma reportagem especial sobre a marcante trajetória da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. Depoimentos de ex-presidentes, funcionários e pessoas que ajudaram a construir a Fehosp são alguns dos destaques, além de fotos históricas e novidades.

■ Páginas 4 e 5



Atual diretoria da Fehosp prepara uma grande festa para comemorar aniversário

ENTIDADES

Casas André Luiz

Confira ações e projetos das associadas da Fehosp. Aniversário das Casas André Luiz e credenciamento do Hospital Beneficência de Campinas para realizar transplantes de medula óssea são alguns dos destaques.

■ Página 6

SINDICAL

Terceirização

Sindhosfil integra Grupo de Estudos sobre Terceirização em Serviços de Saúde no Estado de São Paulo. Saiba também sobre o andamento das negociações coletivas com sindicatos e profissionais para 2009.

■ Página 7

AÇÕES

Planejamento

Departamentos da Fehosp definem, em conjunto, metas para o ano que inicia. Expansão do quadro associativo, ampliação de projetos e modernização de sistemas internos integram os itens do planejamento.

■ Página 8

50 anos da Fehosp

O ano de 2009 será marcante na trajetória da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. Afinal, em novembro próximo, a entidade completa cinco décadas de atuação pela melhoria, profissionalização e modernização do setor.

Fundada em 1959, a Fehosp representa, atualmente, quase a totalidade das entidades beneficentes que desenvolvem atividades na área de saúde em todo o Estado, entre elas, os maiores hospitais privados do País.

A atuação dinâmica tem sido uma de suas principais marcas, pois busca possibilitar aos seus associados constante atualização sobre temas pertinentes à saúde, além de promover a integração com os setores público e privado, por meio de eventos e outras ações, cujo objetivo é a excelência do setor beneficente brasileiro.

Outra importante característica é a representatividade política. A Federação tornou-se referência nacional no setor devido à atuação

sempre em defesa dos interesses da classe hospitalar junto aos governos estadual e federal.

Portantas conquistas, 2009 será um período de muito trabalho e também de comemorações. Começamos o ano dando continuidade aos projetos em conjunto com o Governo Estadual e também com a iniciativa privada, entre eles o Educasus e o primeiro Curso de Extensão em Administração Hospitalar gratuito para funcionários do setor.

O ano promete ainda mais conquistas. A Fehosp caminha para firmar novas parcerias e ampliar os projetos em curso, que já beneficiaram milhares de colaboradores do setor. Um dos exemplos é o Programa de Revitalização dos Hospitais Filantrópicos, coordenado pelo Grupo CPFL Energia, que passa a abranger mais seis regiões, além de Franca e Piracicaba.

O período também será de muito trabalho para as entidades associadas, que deverão aproveitar as oportunidades de atualização e aperfeiçoamento oferecidas através dos projetos e eventos promovidos

pela Federação ao longo de 2009.

O próximo destaque é o 18º Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares, que acontecerá em Campinas, de 6 a 8 de maio.

Será um encontro de todo o segmento onde todos poderão ter acesso a modelos inteligentes de relacionamento, além de muitas novidades.

O ano é de festa. Por isso, brindamos os leitores com a nova identidade visual do jornal Novo Rumo, que publica sua 200ª edição.

Aproveitem todas as oportunidades que surgirem e façam parte do dia-a-dia da Fehosp. Somente com a participação dos senhores, mais 50 anos de sucesso e conquistas poderão ser celebrados.

Um ótimo 2009 a todos!



José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior, Presidente da Fehosp

EXPEDIENTE:



fehosp

Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 - 6º andar - Centro
S. Paulo/SP - Telefone: (11)3242-8111

Site: www.fehosp.com.br

E-mail: imprensa@fehosp.com.br

DIRETORIA: **Presidente:** Dr. José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior (Fund. Waldemar Barnsley Pessoa — Ribeirão Preto) **1º Vice-Presidente:** Sr. Onécio Silveira Prado Junior (Fund. Waldemar Barnsley Pessoa — Ribeirão Preto) **2º Vice-Presidente:** Jayme Gimenez (Sociedade Matonense de Beneficência - Matão) **3º Vice-Presidente:** Sra. Zélia Therezinha Lopes Minessi (CENL — Casas André Luiz - Guarulhos) **Secretário Geral:** Pe. Niversindo Antonio Cherubin (Sociedade Benef. São Camilo — São Paulo) **2º Secretário:** Sr. Manoel Lourenço das Neves (Irm. Santa Casa de Mis. de Santos) **3º Secretário:** Sr. Ariovaldo Trindade (Sociedade Assist. Bandeirantes — São Paulo) **Tesoureiro-Geral:** Dr. José Augusto Marin (Irm. Misericórdia de Campinas) **2º Tesoureiro:** Dr. João Orlando Pavão (Irm. Sta. Casa de Piracicaba) **3º Tesoureira:** Dra. Lair Moura Sala Malavilla Jusevicius (Sta. Casa Mis. e Asilo dos Pobres de Batatais) **Suplentes de Diretoria:** Irmã Maria Thereza Lorenzoni (Casa de Saúde Santa Marcelina — São Paulo) - Sr. Edson Rogatti (Sta. Casa de Palmital) - Sr. Décio Maruco Junior (Sta. Casa de Mis. de Barretos) - Dr. Ralfo José Furtado (Irm. Sta. Casa de Mis. de Nova Granada)

CONSELHO FISCAL

Titulares: Sr. Rubens Travitzky (Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília) - Prof. José Carlos Cardoso (Irm. da Santa Casa de Mis. de Rio Claro) - Dr. Delmo Niccoli (Real e Benemerita Associação Portuguesa de Beneficência — São Paulo) **Suplentes:** Sr. José Candido Chimionato (Fund. Civil Casas de Mis. de Franca) - Sr. José Antonio Fasiaben (Irm. Sta. Casa de Mis. de Sorocaba)

CONSELHO EDITORIAL

José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior • Rubens Travitzky • Maria Fátima da Conceição • Ivania Cristina dos Santos Silva • Sônia Edi de Laia • Maria Araci de Barros Fagundes • Leonice de Oliveira • Fabiana Machado Gomes Basso

PRODUÇÃO EDITORIAL

Jornalista Responsável: Carolina Fagnani • **Redação:** Michella Guijt • **Design e Diagramação:** Renato Dalecio Jr
Colaboração: Laís Varella • **Fotos:** Assessora Comunicação Ltda. • **Impressão:** Midiograf



REAJUSTE

Ano de 2009 começa com incentivos e cortes

O ano iniciou de forma positiva para o setor. O Ministério da Saúde anunciou a liberação de R\$ 2,7 bilhões, a maior parte para reajustar o valor pago por procedimentos médicos do Sistema Único de Saúde e para ampliar o repasse a Estados e municípios que prestam serviços de alta e média complexidade.

O reajuste para 1.356 procedimentos de alta e média complexidades da Tabela de Procedimentos do SUS custará à pasta R\$ 902 milhões. O programa inclui, entre outras medidas, o reajuste das diárias de UTIs e unidades de cuidados intermediários. Profissionais que trabalham em unidades de terapia intensiva passarão a receber R\$ 500 pela diária — valor 110% maior que os R\$ 238 que recebiam.

O Ministro da Saúde declarou a vários veículos de comunicação que o montante poderia ser muito maior, caso a extinta Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) ainda vigorasse e a Emenda 29 fosse regulamentada.

Nesse sentido, o Presidente da CMB, destaca o repasse e conclama o setor. “Apesar desse incentivo financeiro, ainda precisamos regularizar muitas contas e equiparar os custos com o pagamento da Tabela. Por isso, trabalharemos em articulação com o Poder Legislativo para aprovar a EC-29 e garantir mais recursos”, afirma Antonio Brito.

Bloqueio

A crise econômica fez o Governo Federal reter 4,5% nos gastos de custeio da saúde: o limite na pasta caiu de R\$ 44,7 bilhões para R\$ 42,7 bilhões. O chamando “corte preventivo” será de R\$ 37,2 bilhões no Orçamento 2009. ■

PROJETOS

Capacitação do setor em 2009



Videoconferências capacitam simultaneamente dez hospitais e a sede da Fehosp

Informatização já acontece em três hospitais

Os consultores da MV Sistemas, empresa responsável pela disponibilização da plataforma de gestão hospitalar exclusiva para associados da Fehosp, já realizaram as primeiras visitas técnicas de outro projeto pioneiro.

Com apoio da SES, a Federação oferece, inicialmente a dez associadas, a mais moderna solução em sistemas de informação para gestão de empresas de saúde a preço abaixo do mercado. Por meio do convênio, a MV Sistemas criou uma plataforma exclusiva e doou a licença do software, estimada em R\$ 2 milhões.

As associadas da Fehosp em Itapeva, Registro e Votorantim integram o primeiro grupo da informatização. As demais entidades, localizadas em Guarujá, Lorena, Mococa, Ourinhos e Palmital, serão as próximas. "Estamos analisando candidatos para as duas

vagas restantes, que totalizam dez entidades", explica a representante da Fehosp no Comitê que coordena o projeto, Ivania Cristina dos Santos Silva.

Também integram a comissão representantes das duas empresas consultoras do projeto: a Inestra e a Taisei.

Treinamento – Além das visitas técnicas da MV Sistemas, haverá treinamento e consultoria na capital. Conforme o contrato celebrado entre as partes envolvidas, foi montado, no Centro de São Paulo, um escritório para preparação dos *key-users* do sistema e também para abrigar reuniões dos consultores do projeto.

O imóvel está instalado no mesmo prédio da sede da Taisei, que arcará com a infraestrutura do escritório, equipado com duas salas, com sete computadores cada. ■

As ações da Fehosp voltadas à excelência em gestão, em parceria com o Governo Estadual, seguem neste ano. Uma delas é o Curso de Extensão em Administração Hospitalar, realizado em quatro regiões, com apoio da Fundação Arnaldo Vieira de Carvalho.

A iniciativa proporcionou a criação do primeiro Curso de Pós-graduação, nível *latu sensu*, totalmente gratuito para funcionários de Santas Casas e hospitais beneficentes paulistas. As aulas acontecem desde outubro de 2008, nas cidades de Campinas, Marília, Ribeirão Preto e São Paulo. "Conseguimos atingir 167 colaboradores de 114 entidades. Nossa meta é ampliar o corpo discente numa próxima turma", destaca o Presidente da Fehosp, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior.

Segundo o Coordenador do Curso, Pascoal Marracini, o nível de aprendizado é muito satisfatório. "O índice de aproveitamento das turmas tem sido excelente. Após o reinício das aulas, começaremos o processo de orientação das monografias".

CURSOS

Fehosp aguarda prorrogação

A continuidade do projeto, que inaugurou as parcerias da Federação com a SES visando à excelência em gestão, está suspensa temporariamente.

No dia 15 de janeiro, a presidência da Fehosp e representantes de vários hospitais beneficentes, entregaram, em mãos, ao Secretário de Estado da Saúde, Luiz Roberto Barradas Barata, um ofício com os resultados positivos dos cursos, que capacitaram mais de 11 mil funcionários do setor em cerca de 170 cidades, no período de maio de 2006 a dezembro 2008.

No documento, a Federação destaca o auxílio da SES e registra o pedido da continuidade dos cursos. "Queremos agradecer todo apoio que Vossa Excelência tem dado a esta Federação e conseqüentemente às Santas Casas e Hospitais Beneficente do Estado de São Paulo, na realização destes projetos que

A volta às aulas aconteceu nos dias 06 e 07 de fevereiro, em São Paulo e Ribeirão Preto, e 13 e 14, em Campinas e Marília.

Educasus

Mais de 15 temas relacionados à educação continuada no campo das Ciências da Saúde levados a dez entidades beneficentes, simultaneamente, em tempo real. Esse é o primeiro balanço do Projeto Educasus, desenvolvido pela Federação, com apoio da SES, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Cremesp e Associação Paulista de Medicina (APM).

"O projeto tem sido um sucesso, com a abordagem de temas variados, desde a visão humanizada do parto normal a questões administrativas", ressalta o Presidente da Fehosp, que também é um dos polos de transmissão. A grade de videoconferências retorna no dia 27 de fevereiro.

As associadas não contempladas pelo projeto podem ter acesso às aulas através do site: www.educasus.com.br, mediante senha fornecida pela Fehosp. ■

sem dúvida estão fazendo a diferença no setor saúde no Estado de São Paulo, que concentra o maior número de entidades filantrópicas" (sic).

Barradas reconheceu a legitimidade do pleito, mas explicou que devido à crise financeira internacional a renovação de projetos da pasta está suspensa. "Quando a receita cai, a primeira providência é reter as aplicações para garantir o custeio. Entretanto, o Governo visa à continuidade dos investimentos. Por isso, novos contratos e convênios serão temporariamente afetados", explicou.

No entanto, o Secretário assegurou que dará prioridade ao setor. "Mantenho o compromisso com a Federação e com a saúde. Sei dos benefícios dos projetos. Mas, em decorrência do atual momento, só poderemos responder o pleito a partir de março", finalizou Barradas. ■

Cinco décadas dedicadas ao setor

Trajetória começou em 1959. Hoje, com cerca de 300 associadas, Federação é modelo de atuação política e modernização no País



Federação coordenou e participou de atos voltados às reivindicações dos hospitais beneficentes

Jornal foi uma das marcas do desenvolvimento

Publicada em dezembro de 1987, a edição número 1 do jornal Novo Rumo transformou a comunicação

entre Federação e seus associados. Desde o primeiro exemplar, o veículo tem como tradição informar a todo o quadro associativo sobre as ações da instituição, além de questões importantes relacionadas ao setor beneficente.

O Novo Rumo chega à edição de número 200 com novo formato.

O jornal é publicado com tiragem de 5 mil exemplares, que são distribuídos para todas as esferas do Poder Público, além de instituições públicas e privadas no setor da saúde. ■



Há meio século, a Fehosp lutou pela melhoria, profissionalização e revitalização da rede hospitalar beneficente. Fundada em 8 de novembro de 1959, teve como primeiro Presidente, Celso Maria de Mello Puppo, ilustre cidadão campinense, cuja atuação junto à centenária Santa Casa de Campinas o levou a presidir a então Femespa - Federação das Misericórdias do Estado de São Paulo.

A ata da primeira reunião da instituição foi realizada no anfiteatro da Santa Casa de Campinas. No início de sua história, as atividades eram itinerantes. Outro registro aponta a Santa Casa de São Paulo como palco de reunião ordinária em 1966.

O ano de 1973 marcou o surgimento da Federação como pessoa jurídica. Até este período, os diretores realizaram os devidos ajustes para o funcionamento em sede fixa, assim como arrecadação de fundos e aquisição de móveis.

Consolidação – A gestão mais longa da história corresponde ao período de solidificação e expansão institucionais. A presidência de Arymar Ferreira de Barros (1979 a 1990) teve como principal característica a consolidação. Logo no início do mandato, o quadro de funcionários foi reestruturado e serviços foram implantados.

O crescimento do número de associados foi um dos reflexos positivos das ações empreendedoras.

O fortalecimento político também surgiu no quarto mandato. O então Presidente da Fesehf - Federação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas de São Paulo - também presidiu a Confederação das Santas Casas de Misericórdia e Hospitais Filantrópicas do Brasil. Arymar Ferreira de Barros ainda foi colaborador da Comissão Temática da Saúde da

Constituinte de 1988 e integrou o grupo que elaborou os planos AIS, SUDS e SUS. Hoje é empresário e diretor de uma indústria em Botucatu.

Sedes - A Federação teve como primeira casa um imóvel locado na Rua Barão de Itapetininga. Em meados de 1992, passou a funcionar na Rua Jaguaribe. A primeira reunião de diretoria realizada na nova sede ocorreu em setembro do mesmo ano.

Na época, a Fesehf era presidida por Cândido Galvão de Barros França Netto, cuja gestão foi marcada pela aquisição dos investimentos para um dos momentos mais marcantes da sua trajetória – a aquisição da sede.

O Presidente na ocasião relata o feito. “O grande passo foi a demonstração da força do setor perante o Governo. A conveniência do Poder Público em apoiar as Santas Casas foi o início de um processo que perdura até hoje”, finaliza Cândido, que atualmente coordena seu escritório de advocacia, em Jaú.

Casa – O mês de outubro de 1998 marcou a mudança para a casa definitiva da Federação, que passou a funcionar em sede própria, na Rua Líbero Badaró, no coração da maior cidade do Brasil.

O avanço ocorreu na gestão do sexto Presidente, José Alberto Monteclaro César (1996 a 2005), também marcada pelo 1º Audhosp. “Lutamos muito para comprar a sede. Foi um importante passo para o grande avanço que a Federação alcançou nos últimos anos”, destaca Monteclaro, que hoje coordena seu escritório de advocacia em Pindamonhangaba.

Outros momentos marcantes foram a primeira edição do Congresso da entidade, hoje na 18ª edição e considerado um dos maiores do setor, e também a mudança da marca Fesehf para Fehosp, em 2005. ■

Modernização: Fehosp é referência nacional

Adotar ações de vanguarda em prol do setor sempre foi a marca da Federação, que representa as entidades beneficentes que desenvolvem atividades na área de saúde em todo o Estado de São Paulo, entre elas, os maiores hospitais privados do País.

A atuação dinâmica é uma de suas principais características. "Todos os dirigentes que passaram por aqui tiveram como lema revitalizar nosso setor", afirma o atual Presidente, que implantou uma das recentes ações que serviu de modelo para projetos nacionais.

Desde 2006 a Fehosp mantém, com o Governo Estadual, convênios para capacitar colaboradores dos hospitais beneficentes sobre os mais variados

temas relacionados à excelência em gestão hospitalar. A ação serviu de base para a CMB desenvolver o projeto Mais Gestão, com apoio da Petrobras e Grupo Gerdau. "Temos muita satisfação em colaborar com o crescimento de todo o segmento", destaca José Reinaldo.

Reforma - Outro destaque na história da Fehosp foi a total reforma da sua sede, entregue em março de 2007. A Federação disponibiliza um ambiente moderno, aconchegante e, principalmente, vários serviços de apoio às entidades, como o Business Center, sala exclusiva para reuniões e um moderno auditório, que abriga desde assembléias até videoconferências. ■

Colaboradores: base do passado e futuro

Reconhecida como referência nacional na condução e inovação de questões pontuais do setor, a Fehosp tem no seu corpo de funcionários a base de sua trajetória.

Como a maioria das entidades beneficentes, a Fehosp tem colaboradores que integram a instituição há décadas e testemunharam de perto seu crescimento. Uma delas é Leonice de Oliveira, que está na Federação há 23 anos.

Ela conta que começou na função de auxiliar administrativa. "Gosto muito de trabalhar aqui. Evolui muito. Gosto de ajudar e ser prestativa", afirma Nice, como é carinhosamente chamada.

Outra funcionária que vivenciou avanços da Fehosp é Gezilda Melo da Silva, copeira da entidade nos últimos 21 anos. "A Fehosp representa tudo de bom que me aconteceu. Foi através dela que consegui tudo o que eu tenho hoje" finaliza.

A responsável pela Gerência Administrativo-financeira da Federação também integra o rol de colaboradores que testemunharam o crescimento da instituição. Em 2009, Ivania Cristina dos Santos Silva completa 21 anos de

trabalho na Fehosp.

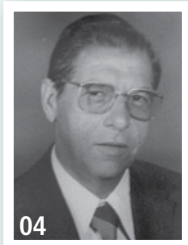
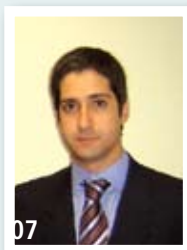
Segundo ela, a Federação faz parte da sua vida. "É uma extensão da minha casa, da minha família. Foi trabalhando aqui que me casei, tive meus filhos, me formei", destaca Ivania, que foi admitida como assistente contábil, passou para subcontadora e desde 2005 coordena o setor administrativo-financeiro.

A Federação alcançou o posto de referência nacional devido à participação de todos. "Junto com as associadas, os colaboradores ajudaram a instituição a chegar ao patamar que ocupa hoje e, certamente, serão decisivos nas futuras conquistas", ressalta o Presidente, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior. ■



Galeria de Presidentes 1959 | 2009

01. Celso Maria de Mello Puppo (1959 a 1963)
02. Luiz de Gonzaga Bevilacqua (1963 a 1977)
03. Carlos de Castro Neves (1977 a 1979)
04. Arymar Ferreira de Barros (1979 a 1990)
05. Cândido Galvão de Barros França Netto (1990 a 1996)
06. José Alberto Monteclaro Cesar (1996 a 2005)
07. José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior (2005 a 2011)



Leonice, Gezilda e Ivania integram grupo de colaboradores que cresceu junto com a Federação

Jantar marcará aniversário

O cinquentenário da Fehosp será celebrado em grande festa. No dia 30 de março, às 20h30, um jantar vai reunir as associadas e convidados no Buffet Torres, um dos mais modernos espaços de eventos da capital.

A festividade também comemorará os 45 anos da CMB e os 20 anos do principal parceiro da Federação – o Sindhosfil. O Presidente da entidade sindical destaca a ligação com a

Federação. "Abrigamos a mesma sede e propósito de defender os interesses dos hospitais beneficentes paulistas", afirma Rubens Travitzky.

O jantar terá a apresentação do pianista Vitor Araújo. "Será um ato de congregação e de celebração das conquistas da Federação e também do Sindicato", ressalta o Presidente da Fehosp, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior. ■

ENTIDADES



Entidade comemora seis décadas atendendo portadores de deficiência mental

Casas André Luiz comemora 60 anos

No dia 28 de janeiro, o Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz comemorou seis décadas de atendimento a portadores de deficiência mental em todas as especialidades médicas.

Dentre as atividades da solenidade, que aconteceu dia 31, tiveram destaque a apresentação Sinfônica Heliópolis, um projeto promovido pelo Instituto Baccarelli, a palestra "Doutrina Espírita Transformando Vidas", com um dos maiores médiuns e oradores espíritas da atualidade, Dilvado Pereira Franco e a Feira Institucional Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz e Fundação Espírita André Luiz.

Mais de 5 mil pessoas estiveram presentes. Entre elas, o Presidente da Fehosp, José Reinaldo Nogueira de Oliveira Junior, e representantes do Governador do Estado de São Paulo, José Serra, do Secretário de Saúde, José Roberto Barradas Barata e do prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, além do Prefeito de Guarulhos, Sebastião Almeida.

A programação teve início às 18h, no Expo Center Norte. Para participar, bastava levar 1kg de feijão ou arroz para serem trocados antecipadamente

por convites.

As Casas André Luiz atendem gratuitamente pessoas com deficiência mental em todos os graus de comprometimento. Atualmente são atendidos cerca de 1.400 pacientes, dos quais 600 são residentes da Unidade Hospitalar de Internação, necessitando de cuidados permanentes por toda a vida; os demais são atendidos em regime ambulatorial.

Desde 1959, a entidade – que tem duas unidades em Guarulhos: Unidade Hospitalar de Internação e Ambulatório de Atendimento ao Portador de Deficiência Mental e Física –, oferece aos pacientes atendimento médico nas especialidades de Odontologia, de Enfermagem, de Farmácia, de Radiologia e de Serviço de Nutrição e Dietética, que visa à recuperação e manutenção da saúde por meio de orientação e reeducação nutricional.

Todo esse atendimento associado às atividades interdisciplinares de Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Fisioterapia Neuromotora e Cardiorrespiratória e Serviço Social, geram qualidade de vida ao paciente, missão principal da entidade. ■

Centro de Medicina Física e Reabilitação é modelo em Ribeirão Pires

A Associação de Prevenção, Atendimento Especializado e Inclusão da Pessoa com Deficiência (APRAESPI), de Ribeirão Pires, foi credenciada pelo Ministério da Saúde como Centro de Referência em Medicina Física e Reabilitação, programa que atende há mais de dez anos pessoas com sequelas de acidente vascular encefálico, traumatismo, amputações, encefalopatia crônica não-proGRESSIVA, doenças degenerativas e qualquer outra patologia que cause deficiência física.

Reconhecido como nível mais alto no processo de reabilitação

dos convênios do SUS, o Centro de Medicina Física e Reabilitação atende, em média, 450 pacientes de todo o ABC Paulista. O atendimento é realizado por profissionais especializados em reabilitação nas áreas de serviço social, psicologia, enfermagem e educação física, tanto em grupo quanto individual.

Dispensa de órteses, próteses e meios de locomoção são alguns dos serviços oferecidos pela APRAESPI, feitas através da liberação da verba pelo Ministério da Saúde. Há também fisioterapia, fonoaudiologia e fisioterapia ortopédica. ■

BP de Campinas ganha credenciamento para realizar Transplante de Medula Óssea

O Hospital Beneficência Portuguesa de Campinas investiu R\$ 60 mil na área física, equipamentos e mobiliários para que pudesse receber a autorização, por parte do Ministério da Saúde, para a realização de Transplantes de Medula Óssea (TMO). Por meio da Portaria do Ministério de nº 750, o hospital fica credenciado para realizar TMO do tipo autólogo.

Segundo o Presidente da instituição, Arly de Lara Romêo, com esse credenciamento, além de poder atender aos pacientes do SUS, o hospital também poderá oferecer a outras operadoras de Planos de Saúde.

Para a implantação desse serviço, o hospital disponibilizou uma equipe de 22 profissionais, que passaram por um preparo voltado para esse



Fachada do Hospital

tipo de atendimento. A estimativa é de que a instituição possa realizar de 30 a 36 transplantes de medula óssea ao ano.

O Departamento conta com 10 leitos privativos, sendo quatro para a realização do transplante de medula e ainda com o apoio de outros serviços do hospital, como o laboratório e a UTI. ■

Sindicato tem participação ativa em Grupo de Estudos sobre Terceirização

Equipe interna é criada para subsidiar e reforçar atuação dos representantes do Sindicato no GETSS/SP

Instituído em outubro de 2008 pela Comissão Tripartite Permanente Regional do Estado de São Paulo da NR-32, o Grupo de Estudos sobre Terceirização em Serviços de Saúde no Estado de São Paulo (GETSS/SP) vem prosseguindo seus trabalhos.

O GETSS/SP foi criado para analisar a situação jurídica dos demais tipos de terceirização em serviços de saúde, considerando as peculiaridades do setor filantrópico, na intenção de, no prazo máximo de um ano, servir de parâmetro para a celebração de novo pacto com diretrizes para contratações de empresas terceirizadas.

Nas reuniões do Grupo, a atuação do Sindhosfil é efetiva na defesa dos interesses das entidades filantrópicas. Nesse sentido, o Sindicato constituiu uma equipe interna – composta por profissionais com destacada atuação nos processos de negociação interinstitucional e especialistas em direito e relações de trabalho – para nutrir, subsidiar e reforçar a atuação dos representantes do sindicato na CTPR/SP-NR32.

Nesse processo de negociação, a contribuição das entidades é imperiosa, pois toda a atuação do Sindicato se pauta nas informações apresentadas pelas filiadas quanto às suas dificuldades e necessidades envolvendo contratação de recursos humanos.

Durante o trâmite dos trabalhos do GETSS/SP, as entidades filiadas ao Sindhosfil que forem objeto de fiscalização pela SRTE/SP poderão buscar assessoramento da equipe de especialistas do Sindicato, que é plenamente habilitada para intermediar contatos com o órgão fiscalizador, quando o caso assim o exigir.

Histórico

Após amplo debate entre os grupos envolvidos – e dentro dos limites estabelecidos em assembléia – em 20 de maio de 2008, o Sindhosfil celebrou pacto pioneiro com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo (SRTE/SP) e sindicatos profissionais, assegurando às filiadas a oportunidade de regularizar situações objeto de fiscalização e garantindo tratamento diferenciado nas futuras ações fiscais envolvendo casos de terceirização.

Nos termos do acordo, as entidades que se utilizavam de intermediação de mão-de-obra por cooperativas, foi oferecida a oportunidade de promover a regularização pela erradicação deste modelo de

terceirização, substituindo-o pela contratação direta de trabalhadores pelo regime celetista, não importando na contratação do mesmo número de trabalhadores ou dos próprios cooperados que prestam serviços. A criação do GETSS/SP foi uma das ações do pacto.

Inédito no País, o pacto teve origem na Comissão Tripartite Permanente Regional do Estado de São Paulo da NR-32 (CTPN-NR32), formada por representantes do Governo, dos profissionais da área da saúde e das entidades prestadoras de serviços de saúde, entre estes o Sindhosfil.

A CTPN-NR32 reúne-se, no mínimo, uma vez por mês, para acompanhar o cumprimento da NR 32 no Estado, dirimir dúvidas e encaminhar sugestões de alteração na Norma Regulamentadora nº 32, cuja finalidade é estabelecer diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral.

Em outubro de 2007, a SRTE/SP deu início ao que denominou de “Programa de Combate à Fraude na Relação de Trabalho e à Terceirização Irregular”. Uma das razões alegadas para implantação desse programa seria a suposta precariedade das condições de segurança e saúde do trabalhador contratado em regime terceirizado.

O advogado do Sindhosfil, explica que o tema terceirização apresenta contornos emblemáticos no mundo das relações de trabalho. “O Ministério do Trabalho e Emprego, avalizado por torrencial jurisprudência, entende que alguns modelos de contratações terceirizadas constituem fraude à legislação trabalhista, além de criarem obstáculos para efetivação de normas de segurança e saúde do trabalhador. Partindo dessa proposição, o Programa de Combate à Terceirização foi concebido com o objetivo de fiscalizar eventuais irregularidades na terceirização da atividade-fim, contratação de pessoa jurídica, pagamentos não contabilizados, falta de contratos com prestadoras de serviços e substituição de empregado por estagiários”, afirma Tiago Farina Matos.

Como que envolvesse questão relacionada à segurança e saúde do trabalhador, o Programa de Combate à Terceirização Irregular foi posto na pauta de discussão do CTPR/SP-NR32.

ANDAMENTO DAS NEGOCIAÇÕES COLETIVAS COM SINDICATOS E PROFISSIONAIS

Período 2009 / 2010

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO EM ANDAMENTO: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Bauru e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Piracicaba.

Período 2008 / 2009

CONVENÇÕES COLETIVAS CELEBRADAS: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Piracicaba, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Sorocaba e Região, Sindicato Único dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Osasco e Região e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Campinas, Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo, Sindicato dos Técnicos e Auxiliares em Radiologia do Estado de São Paulo, Sindicato dos Odontologistas de Piracicaba e Região, Sindicato dos Nutricionistas do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Guarulhos, Itaquaquecetuba e Mairiporã, Sindicato dos Odontologistas de Piracicaba e Região, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Saúde e em Empresas que Prestam Serviços de Saúde e Atividades Afins de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Sindicato dos Médicos de São Paulo, Sindicato dos Biomédicos do Estado de São Paulo, Sindicato dos Médicos de Campinas e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jaú, Sindicato dos Médicos do ABC, Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Ourinhos, Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado de São Paulo e Sindicato dos Técnicos em Nutrição e Dietética do Estado de São Paulo.

PROCESSO DE NEGOCIAÇÃO EM ANDAMENTO: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Araçatuba e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Avaré.

EM PROCESSO DE DISSÍDIO COLETIVO: Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de São Paulo, Sindicato dos Bibliotecários do Estado de São Paulo e Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Santos e Região.

Planejamento 2009

No final de 2008, a Fehosp promoveu uma reunião interna para definir e divulgar ações para 2009.

“Queremos dar um salto de qualidade na estrutura que já existe hoje, promovendo ações que ampliem e fortaleçam a Federação e nossas associadas”, afirmou o Consultor da instituição, José Américo Borges.

Segundo ele, a missão e os valores da Fehosp devem ser aperfeiçoados para que ela possa liderar o processo de fortalecimento das instituições beneficentes. “A representatividade é um trabalho crescente. A Federação passa por uma mudança de patamar, por isso o desafio é grande”, completou.

Borges aponta como necessário aumentar as condições para as comunidades científicas, governamentais e empresariais, além de ampliar as parcerias institucionais e dominar as ações operacionais.

Com apoio de todos os setores da Fehosp, foi traçado o Planejamento Estratégico para o ano de 2009, que reúne vários objetivos e ações, entre eles a redefinição de responsabilidades, expansão da atuação para captar mais associados, aumento da quantidade de

reuniões semestrais entre Regionais, Presidência e Gerências.

Também ficou definida ação para obter mais apoio para o projeto Educasus, uma importante e eficaz ferramenta de capacitação do setor.

Em relação à Gerência Técnica, as prioridades são promover visitas periódicas ao Ministério da Saúde e à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), agendar reuniões técnicas itinerantes, aumentar em 10% a participação nos cursos de capacitação, envolver mais 160 participantes na Pós-Graduação e implantar mais dez hospitais no Educasus.

Segundo Maria Fátima da Conceição, responsável pela Gerência, todos estes processos estão em fase de implantação. “Temos quatro turmas distintas de Pós-Graduação e já estamos mapeando outras regiões que serão contempladas com este projeto”, afirma.

Para o setor administrativo e financeiro, a meta é implantar um novo sistema de informações operacionais e financeiras para dinamizar e facilitar os trâmites.

“Estamos buscando um software específico, porque a Fehosp é uma entidade diferenciada”, afirma Ivania



Maria Fátima da Conceição expôs as ações da Gerência Técnica

Cristina dos Santos Silva.

Além disso, foi proposto o recadastramento de associados e a criação de seus perfis, a implantação de um manual de pagamentos.

Dentre as outras iniciativas pré-definidas estão a implantação da documentação de grandes eventos, o gerenciamento do RH e do projeto de Informatização, que terá reuniões semanais, em sala própria de treinamento e consultoria.

Eventos

Para a Gerência de Eventos, a meta é melhorar os índices de satisfação nos eventos, antecipar quais as necessidades de treinamento, assumir interfaces dos cursos da SES e desenvolver o site da Fehosp, para que, de fato, seja um canal com a comunidade.

Sobre a Qualidade e Relações Institucionais, os focos são a conclusão do Mais Gestão e a ampliação dos programas em execução. “A primeira fase deste projeto atingiu somente 70% da programação. Patrocinadores não deverão investir em novos projetos. Entretanto, isso não quer dizer que as ações de qualidade serão abandonadas”, completa José Américo.

Testar novas ideias para captação de recursos, ampliar a representatividade da Fehosp e ter um projeto para a criação de uma rede cooperativa também são metas para este ano.

O Planejamento Estratégico para 2009 ainda prevê a qualificação continuada dos colaboradores da Fehosp, a instalação de programas e outros recursos. ■

CONGRESSO

Inscriva-se com desconto

www.eventosfehosp.com.br ou pelo telefone (11) 3242-8111

As associadas da Fehosp têm descontos especiais no 18º Congresso. A entidade que inscrever três ou mais congressistas terá 10% de desconto na inscrição. O mesmo benefício é oferecido a estudantes.

A Coordenadora do Departamento de Eventos da Federação explica que os preços são reajustados mensalmente. “Para incentivar as pessoas a garantirem vaga no evento com antecedência, os valores aumentam a cada mês. Portanto,

quem fizer a inscrição em fevereiro vai pagar menos que em março”, alerta Maria Araci Fagundes.

Programação – O tema central será “Construção e Gestão de Modelos de Relacionamentos Inteligentes”. O evento reunirá representantes do Poder Público, setor beneficente, especialistas e administradores hospitalares que apresentarão experiências de sucesso.

Os *cases* da Santa Casa de Barretos e do Hospital Bandeirantes, apresentados pelo Provedor Décio Maruco e pelo

Diretor Administrativo Genésio Antonio Korbes, respectivamente, serão alguns dos destaques.

No rol dos palestrantes já estão confirmados Maria Rachel de Castro - Coordenadora Administrativa do Hospital Erasto Gaertner (Curitiba), Paulo Carrara, Professor Assistente da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, e Cristina Gravata, Consultora de Filantropia do Hospital Espanhol da Bahia.

Social – O Congresso também é um momento de troca de experiências e, principalmente, de confraternização.

Esta edição terá uma novidade: o Boteco Fehosp. “A ideia é oferecer

18º CONGRESSO de presidentes, provedores, diretores e administradores hospitalares de Santas Casas e Hospitais Benéficos DO ESTADO DE SÃO PAULO

18ª MOSTRA DE MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS HOSPITALARES

CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE MODELOS DE RELACIONAMENTO INTELIGENTES

THE ROYAL PALM PLAZA HOTEL RESORT – CAMPINAS SP

6 a 8 de maio de 2009

um ambiente agradável, onde os participantes possam se reunir, tomar um choppinho, jogar conversa fora escutando chorinho”, adianta Maria Araci. ■